

ESPORTES

NFL

Com baixa histórica em 2024, Liga registra queda nos casos de concussões. Foram 182 lesões cerebrais por pancadas

Ano com menos dor de cabeça

ARTHUR RIBEIRO*

A NFL segue trabalhando para deixar o futebol americano mais seguro aos jogadores e alcançou números importantes sobre o tema na última temporada. A liga divulgou os dados sobre lesões de 2024 e registrou uma queda de 17% no número de concussões sofridas em relação ao ano anterior. Foram 182 casos totais, somando ocorrências em jogos e treinos na pré-temporada e na fase regular, a menor marca desde 2015, quando os episódios começaram a ser contabilizados.

A conquista é resultado de um trabalho da liga em muitas frentes, em especial, na maior melhoria de segurança em capacetes usados em campo. Além disso, foi estabelecido um recorde de menos concussões na pré-temporada, com apenas 26 em jogos e 18 em treinos, totalizando 44. Os protocolos de identificação e avaliação de lesão

cerebral causada por pancadas na cabeça também seguem sendo aprimorados e os médicos continuam avaliando de três a quatro jogadores para cada diagnóstico do problema.

"Hoje, é um marco importante, mas não o fim do nosso trabalho. Por meio de equipamentos aprimorados, modificações nas regras e uma mudança cultural contínua, tornaremos o jogo mais seguro e emocionante", disse Jeff Miller, vice-presidente executivo da NFL que supervisiona a saúde e segurança dos jogadores.

Os 182 casos de concussão reforçam uma queda drástica em comparação ao período entre 2015 e 2019, quando nenhum ano teve menos de 214 ocorrências. A única ocasião em que os números foram inferiores ao da atual temporada foi em 2020, com 172 casos, mas foram quatro jogos a menos por equipe em razão de não ter tido partidas de pré-temporada.

Gregory Shamus/Getty Images via AFP



Finalista da atual temporada da NFL com o Kansas City Chiefs, Travis Kelce usa modelo antigo de capacete

Outro fator que ajudou foi a implementação do kickoff dinâmico. A liga trocou a regra dos chutes que iniciam a partida ou

recolocam a bola em jogo. Além de aumentar em 57% o número de retornos e sete deles resultarem em touchdown, maior

número desde 2021, a novidade diminuiu a velocidade dos jogadores, amenizando as pancadas. "Os dados de lesões desta



» Como funciona?

O **guardian cap** é uma proteção extra, semelhante a uma almofada, para os jogadores usarem por cima do capacete tradicional e amortecerem impactos. Em jogo, os atletas aplicam outro tecido por cima, como uma espécie de touca, para deixar com a mesma aparência do material de partida.

temporada ressaltam o progresso real em nossos esforços para reduzir concussões e distensões nas extremidades inferiores, áreas-chave de foco para a estratégia de redução de lesões da liga. Estamos felizes em ver o foco contínuo nessas lesões valer a pena e, como sempre, usaremos esses dados de lesões para informar e fortalecer ainda mais nossa abordagem de prevenção e redução de lesões durante a offseason", completou o doutor Allen Sills, diretor médico da NFL.

Essa também foi a primeira temporada em que a liga autorizou o uso do guardian cap (boné guardião, em tradução livre) em jogos. O utensílio, utilizado nos treinos desde 2022, é basicamente uma cobertura de "almofadas" que fica por cima do capacete, oferecendo resistência extra aos impactos e diminuindo o efeito das batidas no cérebro. Segundo a NFL, se dois atletas se chocarem utilizando o aparelho, a força total do choque é reduzida em 20% em relação aos que usam apenas a proteção tradicional.

FEMININO

Seleção é convocada com duas brasileiras

MEL KAROLINE*

O técnico Arthur Elias anunciou, ontem, a convocação de 30 jogadoras para um período de treinos na Granja Comary, em Teresópolis, Rio de Janeiro. Dois nomes brasileiros apareceram na seleta lista do treinador da amarelinha. A zagueira Kaká, do São Paulo, e a meia-campista Vic Albuquerque, do Corinthians, farão parte do time escolhido por Arthur.

A pausa para a Data Fifa será entre 17 e 26 deste mês. Por escolha de Arthur, a Seleção usará esse tempo apenas para treinamento, pois acredita ser mais benéfico para o time do que enfrentar times com níveis abaixo. As equipes mais bem posicionadas no ranking mundial não estavam disponíveis para jogos. O período de treino marca o início da preparação do Brasil para a Copa América de 2025, em julho, no Equador. Em abril, o grupo tem dois amistosos contra os Estados Unidos.

"Nosso objetivo é chegar no maior nível para vencer essa competição, que vem melhorando a cada edição. Vamos ter um tempo pré-Copa América bastante interessante. Acredito que as atletas vão estar bem

Livia Villas Boas/CBF



Arthur Elias optou por usar Data Fifa para treinos na Granja Comary

As convocadas

Goleiras: Lorena (Kansas-EUA), Natascha (Palmeiras), Camila (Cruzeiro) e Claudia (Fluminense);

Zagueiras: Isa Haas (Cruzeiro), Antonia (Real Madrid), Lauren (Atlético de Madrid), Kaká (São Paulo), Tarciane (Lyon) e Mariza (Corinthians);

Laterais: Fê Palermo (Palmeiras), Bruninha (Gotham-EUA), Yasmin (Real Madrid) e Bia Menezes (São Paulo);

Meio-campistas: Angelina (Orlando

Pride), Laís Ertevam (Palmeiras), Ary Borges (Racing Louisville-EUA), Gabi Zanotti (Corinthians), Ana Vitória (Atlético de Madrid) e Vic Albuquerque (Corinthians);

Atacantes: Aline Gomes (North Caroline Courage - EUA), Gio (Atlético de Madrid), Marília (Cruzeiro), Priscila (América-MEX), Amanda Gutierrez (Palmeiras), Ludmila (Chicago Red Star), Jhenifer (Tigres), Gláucia (Flamengo), Adriana (Al-Qadisiyah-Arábia Saudita) e Kerolin (Manchester City).

preparadas. Não é fácil, mas eu vim aqui para isso (ser campeão). Tenho dois vice-campeonatos. Então, estou precisando de um ouro. Estou aqui para isso", analisou Arthur Elias.

Essa é a segunda convocação da Kaká na Seleção Brasileira. Em dezembro, fez a primeira aparição no segundo amistoso contra a Austrália. Na ocasião, o Brasil venceu por 2 x 1 e a zagueira foi titular do técnico Arthur Elias. Em Brasília, Kaká começou a jornada no Minas Brasília e permaneceu quatro anos antes de ir para a grande São Paulo. Em solo paulista, a brasileira defendeu o Santos por uma temporada, até receber a proposta de jogar com as cores do tricolor.

Figurinha conhecida com a camisa verde e amarela, Vic Albuquerque novamente figura entre as convocadas para representar o Brasil. A meio-campis-

ta voltou a ser relacionada para atuar com a Seleção, em 2024, nos últimos amistosos contra a Austrália, após a chegada do técnico Arthur Elias para o time. Quando Pia Sundhage estava à frente da Seleção, Vic não tinha espaço na equipe da antecessora. A sueca revelou que a jogadora não combinava com o estilo de jogo proposto.

Na Era Arthur Elias, o Distrito Federal sempre teve uma representante entre as escolhidas. A medalhista de Paris-2024 Gabi Portilho esteve de fora das duas últimas convocações, mas, entre as brasileiras, é quem mais apareceu na lista. Arthur atuou com Gabi e Vic Albuquerque na passagem vitoriosa pelo Corinthians. As jogadoras são peças bem conhecidas.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

Transforme vidas! Seja um doador mensal da Casa Azul Felipe Augusto

Sua doação mensal ajuda a construir um futuro melhor para centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A partir de R\$ 10 por mês, você pode transformar vidas e construir esperança!

Aponte a câmera do seu celular e torne-se um doador agora mesmo!

Ou acesse: casaazul.apoiar.co

(61) 99168-6481 / (61) 3359-2095
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

ERRATA

No anúncio publicado hoje, 7 de fevereiro de 2025 no caderno Divirta-se Mais (contracapa, página 24), informamos erroneamente que a Feijoada pré-Carnaval Viva Brasília & Izzi Wine Garden seria "open bar". Esclarecemos que o ingresso do evento não contará com serviço open bar, as bebidas serão vendidas à parte no local.

Agradecemos a compreensão.